



PALESTRANTES - XI EPEQ

EMPREENDER ATRAVÉS DA INOVAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Cleber Manzoni

Coordenador de Inovação da Enalta Inovações Tecnológicas S/A

Pela forte transformação digital em curso no mundo todo e os avanços tecnológicos nos últimos anos em conectividade e ambientes digital em nuvem, o conceito de produto e serviços estão, mais do que nunca, correlacionados, criando um mecanismo novo para imersão de novas soluções no mercado. Neste contexto, empresas e novos empreendedores estão permitindo agregar valor em todos os segmentos, passando da agricultura, indústrias, mobilidade até o comércio. Estas novas tecnologias, sempre apresentadas como versão 4.0: agricultura 4.0, logística 4.0, trazem em comum alta conectividade entre dispositivos físicos e ambiente digital, capazes em fornecer alta capacidade de análises de dados e suporte a decisões. Nesta apresentação, do dia 11/11/2020, discutimos a integração destes dois ambientes, as oportunidades que já estão sendo atendidas e as possibilidades futuras a serem implementadas por empresas de qualquer porte.

Palavras-chave: Conectividade, Transformação Digital, Integração.

SPIN-OFFS ACADÊMICOS: EMPRESAS NASCIDAS DE PESQUISA E SEU POTENCIAL DISRUPTIVO

Gisele Rodrigues Atayde Margarido

Gestão de Inovação, Unipac, Grupo Jacto

A palestra “Spin-offs acadêmicos: empresas nascidas de pesquisa e seu potencial disruptivo” se iniciou com a definição de spin-offs e startups acadêmicas, trouxe o conceito de Universidade Empreendedora e a importância da Trílice Hélice e do Ecossistema para apoiar e acelerar negócios nascidos de pesquisa, bem como o papel fundamental do docente e da instituição para instaurar iniciativas que apoiam o empreendedorismo acadêmico e habilidades fundamentais para estudantes e pesquisadores.

Palavras-chave: Pesquisa, Empreendedorismo, Universidade, Spin-offs.

A NECESSIDADE DE TRAZER EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA A COMUNIDADE

Professor Daniel Riquelme-Uribe

Fundador y Director General del Centro de Investigación, Desarrollo e Innovación APLICAE

Santiago, Chile

riquelme.uribe@aplicae.la

Atualmente temos um problema complexo no mundo, pois à medida que o acesso à informação cresce, tendem a aparecer informações incompletas, falsas e até mal intencionadas, que desencadeiam efeitos desfavoráveis na comunidade, em questões tão delicadas como a saúde e Educação. Isso se soma às opções limitadas para que a comunidade tenha acesso a evidências científicas atualizadas e de qualidade, o que ajudaria a neutralizar postulados baseados em informações falsas e duvidosas. Por este motivo, esta conferência buscará levantar a necessidade de aproximar as evidências científicas da comunidade, a partir de experiências bem-sucedidas de divulgação científica relacionadas a temas sensíveis de educação e saúde, desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação APLICAE do Chile, Peru e El Salvador. É necessário que universidades, centros universitários, centros de pesquisa, laboratórios, pesquisadores e acadêmicos assumam um papel mais ativo a partir de ferramentas de divulgação científica que ajudem a aproximar as evidências das comunidades, uma vez que esse processo será fundamental para neutralizar postulados, mitos e tendências sem evidências e inibir ou diminuir os efeitos adversos que eles geram na comunidade.

Palavras-Chave: Divulgação Científica; Educação Baseada em Evidências; Medicina Baseada em Evidências.

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E AS CONEXÕES SOCIAIS

Eduardo Dias Albino

Professor de química e ciências da natureza e pesquisador em formação do Pedagogo para o componente curricular de ciências

A história do conhecimento funde-se na própria história da humanidade, pois, o conhecimento é inerente a existência humana e estabelecem uma relação de mútua correspondência. O homem desenvolve conhecimento por meio de suas ações e esses avanços permitem um refinamento sobre a interpretação da sua existência, da compreensão da natureza e articulação de saberes para determinadas aplicações. Na sociedade contemporânea o conhecimento científico vive uma crise de confiança, em especial em sociedades polarizadas e desiguais. Esse retrato foi apontado na pesquisa encomendada pela organização britânica *Wellcome Trust* ao Instituto Gallup que entrevistou mais de 140 mil pessoas em 144 países, entre eles o Brasil. O objetivo do estudo era conhecer a visão, o interesse e o grau de informação que as pessoas tinham sobre assunto ligados à Ciência e Tecnologia (C&T). No caso dos brasileiros, 73% desconfiam da ciência e 23% consideram que a produção científica pouco contribui para o desenvolvimento econômico e social do país. Esse notável problema de crise de confiança a ciência e desinformação também foi apontado em um estudo de *Percepção pública da C&T*, realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), por demanda do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC). Em sua última edição o estudo entrevistou 2.200 pessoas e constatou uma diminuição do percentual de pessoas que consideram que C&T só trazem benefícios para a humanidade – de 54%, em 2015, para 31% em 2019. A atual vivência pandêmica, revela que diante de uma sociedade polarizada, na qual fake news se propagam com rapidez e se multiplicam em grupos com crenças religiosas, políticas e econômicos contrários aos conhecimentos científicos, em um contexto educacional e por extensão social de baixo letramento científico, se torna urgente e necessário enfatizar as conexões sociais para a divulgação do conhecimento científico.

Palavras-chave: Divulgação; Ciência; Conhecimento.